Local

CRIL Moradores da Damaia e Santa Cruz dizem que o Governo "vende gato por lebre"

EP ergue "muro da vergonha" na Damaia contrariando fotomontagens que divulgou

Na Rua Garcia de Orta está a ser feita uma estrada à altura de um primeiro piso, mas as imagens oficiais da Estradas de Portugal colocavam-na ao nível da entrada dos edifícios

Inês Boaventura

As imagens divulgadas pela Estradas de Portugal (EP) para antecipar como ficariam alguns dos locais atravessados pela CRIL mostravam, entre a Damaia e Santa Cruz de Benfica, uma estrada ao nível da entrada dos prédios, com relva no meio e um corredor pedonal a ligar os concelhos de Lisboa e Amadora. Mas quem passa hoje na Rua Garcia de Orta depara-se com uma construção em altura, ainda em curso, que quase chega ao primeiro andar dos edifícios vizinhos, naquilo que as comissões de moradores consideram ser "mais um exemplo escandaloso da forma como o Governo tem tentado enganar os cidadãos".

Indignados com as muitas diferenças entre as fotomontagens divulgadas em 2008 e a obra com que se vão confrontando no terreno, os representantes dos moradores distribuíram nos estabelecimentos comerciais da zona cartazes onde a "propaganda" e a "triste realidade" surgem lado a lado. Os contestatários falam em "manipulação de imagens" e dizem que o Governo "vende gato por lebre".

Um dos exemplos de que falam as comissões de moradores verifica-se entre o Bairro de Santa Cruz e a Damaia, onde a estrada que, segundo as imagens da EP, devia passar ao nível da entrada dos prédios e seria atravessada por uma passadeira que culminaria num corredor pedonal, está afinal a ser construída a uma altura superior à dos pisos térreos. Nos cartazes de protesto fala-se no surgimento de "um autêntico muro da vergonha", que vai criar um "efeito barreira" entre os concelhos de Lisboa e Loures.

Esta situação já tinha sido aliás denunciada por Francisco Louçã, que em Agosto, durante uma visita à obra, constatou que no futuro haverá quem tenha "um automóvel a alguns metros de distância quando tomar o pequeno-almoço na cozinha". Na ocasião, o líder bloquista considerou que os moradores foram alvo de "mentiras" e acusou o Governo de não cumprir "as condições contratuais e legais" decorrentes do Estudo de Impacte Ambiental.

"É um muro aí de uns cinco metros", explica Fátima Cardina, da Comissão de Moradores da Damaia, garantindo que a distância que o separa do primeiro andar dos prédios da Rua Garcia de Orta será tão curta que bastará a quem lá mora estender uma tábua para alcançar o tabuleiro no qual se fará a circulação rodoviária sobre a CRIL. Como se explicam então das imagens divulgadas pela EP? "Desde o início soubemos que eram manipuladas, mas agora alegam que aquilo ficou alto porque não estavam a contar com o caneiro", acusa a representante dos moradores.

Também o porta-voz da Comissão de Moradores de Santa Cruz de Benfica fala em "fotomontagens distorcidas", feitas "para evitar a oposição". "As pessoas sentem-se completamente enganadas", assegura Jorge Alves, que a título de exemplo lembra uma outra imagem divulgada pela EP, também para a zona de fronteira entre aquele bairro e a Damaia, mas desta feita junto à linha férrea. Nesse caso, a imagem mostrava uma CRIL em túnel, com caminhos pedonais e jardins à superfície, quando na realidade o troço em questão tem cerca de 450 metros, 310 dos quais serão em vala aberta.

O último troço da CRIL, que tem uma extensão de menos de quatro quilómetros e vai unir a Pontinha à Buraca, tinha inauguração prevista para o passado mês de Setembro. Mas numa visita recente à obra o ministro das Obras Públicas, Mário Lino, afirmou que a empreitada só estará concluída no início de 2010, devendo entrar em funcionamento de forma faseada.

O PÚBLICO questionou a EP sobre as discrepâncias entre as imagens por si divulgadas e a obra em curso mas não obteve resposta.

SHAMILA HUSSA

A realidade em construção na R. Garcia de Orta contrasta com a imagem de baixo

Imagem da EP que prometia uma nova Garcia de Orta após as obras